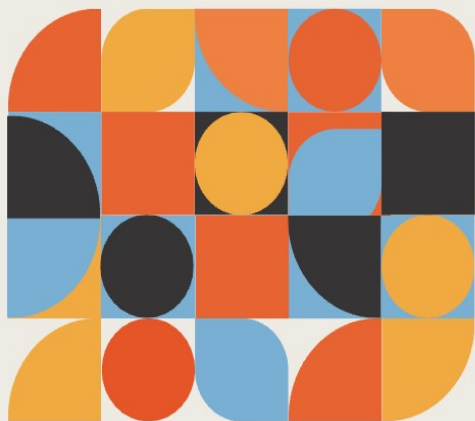




20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ESTRANGEIRISMOS NO LÉXICO DA MODA: UMA ANÁLISE DE ITALIANISMOS E GALICISMOS NA REVISTA *VOGUE BRASIL*

Orsi, Vivian; Prof. Dr.; Unesp/Ibilce, vivian.orsi@unesp.br¹
Carmo, Leonardo; Mestrando; Unesp/Ibilce, l.carmo@unesp.br²

Resumo

A moda, enquanto fenômeno cultural e comunicacional, constrói uma linguagem própria que reflete valores simbólicos, estéticos e identitários. Seu léxico é marcado pela presença recorrente de estrangeirismos, especialmente galicismos e italianismos, línguas historicamente associadas aos centros criativos e à tradição do setor. Este trabalho analisa a presença desses empréstimos linguísticos nas edições *on-line* da revista *Vogue Brasil*, publicadas em 2021 e 2022, observando como tais unidades lexicais se inserem no discurso da moda. Nota-se que muitas são empregadas com naturalidade e, frequentemente, sem tradução, o que evidencia a internacionalização do item e pressupõe um leitor familiarizado com seus códigos. A opção por manter as lexias em suas formas originais relaciona-se não só com a tradição lexical do campo, mas a uma estratégia discursiva que associa tais unidades lexicais a prestígio, autenticidade e sofisticação. A análise do uso desses estrangeirismos na *Vogue Brasil* mostra como a mídia de moda legitima e dissemina um vocabulário globalizado, revelando que a linguagem reflete mudanças sociais e culturais e fortalece a influência de países importantes na moda, como França e Itália, que são referências fundamentais para os valores e significados desse universo.

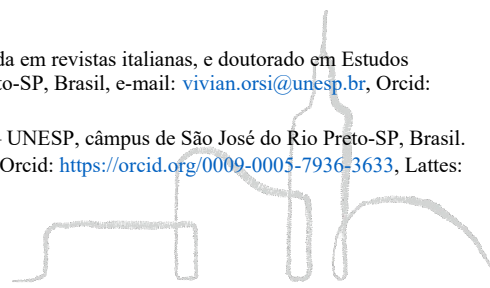
Palavras-chave: estrangeirismo; léxico; moda.

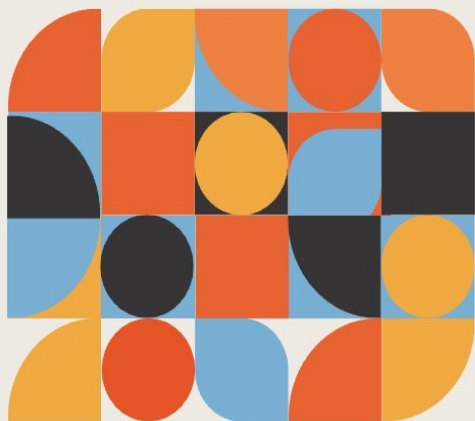
Introdução

Desde os primórdios da comunicação humana, as línguas se influenciam mutuamente por meio de contatos culturais, comerciais, religiosos e políticos.

¹ Vivian Orsi tem pós-doutorado pela *Università degli Studi di Torino*, Itália, com pesquisa sobre o léxico da moda em revistas italianas, e doutorado em Estudos Linguísticos pela UNESP. É Professor Assistente Doutor do IBILCE – UNESP, câmpus de São José do Rio Preto-SP, Brasil, e-mail: vivian.orsi@unesp.br, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7892-1091>, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5675353994285018>.

² Leonardo Carmo é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) do IBILCE – UNESP, câmpus de São José do Rio Preto-SP, Brasil. Atua como pesquisador na área de Lexicologia com ênfase no vocabulário de moda. e-mail: l.carmo@unesp.br, Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-7936-3633>, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2535356344069766>.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Assim, como a moda é uma representação simbólica dos costumes sociais e culturais de uma época, é natural que esse processo se manifeste de forma especialmente intensa, uma vez que a constante renovação de tendências exige a criação de unidades lexicais capazes de nomear estilos, peças de vestuário e manifestações estéticas emergentes.

Nesse cenário, é importante destacar que o léxico de uma língua não se expande apenas a partir do vocabulário já consolidado: os contatos entre diferentes comunidades linguísticas também promovem a criação de novas lexias, conhecidas como neologismos.

Neologismo é o termo usado para designar uma palavra nova incorporada a uma língua. Pode ser formado internamente, a partir dos próprios recursos linguísticos, ou introduzido por meio do empréstimo de línguas estrangeiras, sendo, nesse caso, denominado estrangeirismo.

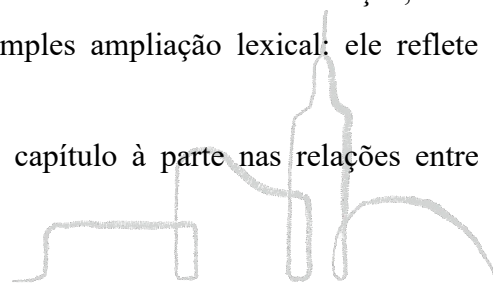
Para Câmara Jr. (1999), estrangeirismos são palavras emprestadas de outros idiomas que se integraram na língua nacional, "... revelando-se estrangeiros nos fonemas, na flexão e até na grafia, ou os vocábulos nacionais empregados com a significação dos vocábulos estrangeiros de forma semelhante." (CÂMARA JR., 1999, p. 111)

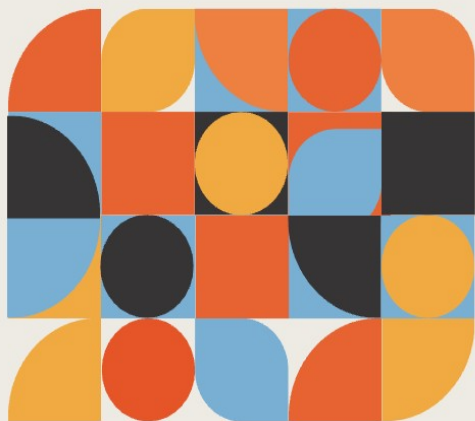
Segundo Falcão (2010) a adoção de palavras de origem estrangeira é por se considerar que é a palavra exata para designar aquela realidade, por exemplo: *glamour*, *closet*, etc. Ainda segundo a autora, uns mantêm a grafia original, outros adquiriram imagem, forma portuguesa: *jóquei*, *clube*, *futebol*. A partir destes, podem construir-se outros neologismos, como por exemplo: *hamburgueria* (*hamburguer*), *pizzaria* (*pizza*).

Como observa Alves (2002), o elemento estrangeiro utilizado em outro sistema linguístico é percebido como externo ao vernáculo daquela língua, sendo, por isso, denominado estrangeirismo — ou seja, ainda não integra oficialmente o acervo lexical do idioma. Com a globalização, entretanto, produtos, processos tecnológicos e tendências da moda passaram a demandar o uso de lexias e vocabulários com alcance e compreensão global.

Assim, no vocabulário da moda, o uso de palavras estrangeiras tornou-se sinônimo de distinção, bom gosto e cosmopolitismo. Trata-se de um fenômeno que vai além da simples ampliação lexical: ele reflete escolhas culturais e simbólicas que moldam o discurso da moda.

De acordo com Guerreiro (2012) "o vocabulário do estilismo é capítulo à parte nas relações entre





20^º COLÓQUIO DE MODA

19^º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11^º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

linguagem e moda. As palavras usadas no ramo comunicam um universo carente de proteção de influências que não são as produzidas no meio. Nessa hora, a referência vocabular é estrangeira” (GUERREIRO, 2012, p. 29).

Em relação ao léxico da moda, este se revela altamente dinâmico, recorrendo frequentemente a unidades lexicais oriundas de línguas estrangeiras – especialmente do inglês (anglicismo), francês (galicismos) e italiano (italianismos). É sobre estes últimos que nos concentramos neste estudo.

Muito antes da ascensão global do inglês, o vocabulário da moda já era profundamente influenciado por línguas como o francês e o italiano – línguas que, por muitos séculos, ocuparam posições de prestígio cultural e artístico. O francês consolidou-se como o idioma da elegância e do refinamento, enquanto o italiano, associado ao luxo artesanal e à sofisticação, desempenhou papel igualmente relevante na construção de um vocabulário estilístico internacional.

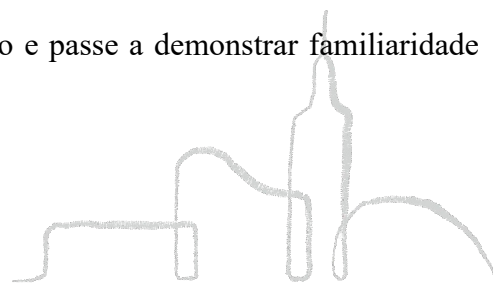
Os estrangeirismos, tanto francês como italiano, carregam uma carga simbólica que remete à tradição da moda francesa, especialmente à Paris do século XIX e XX, berço de muitas casas de alta-costura e ao prestígio da moda italiana, especialmente após a Segunda Guerra Mundial com o fortalecimento de cidades como Milão, Florença e Roma como centros da moda mundial.

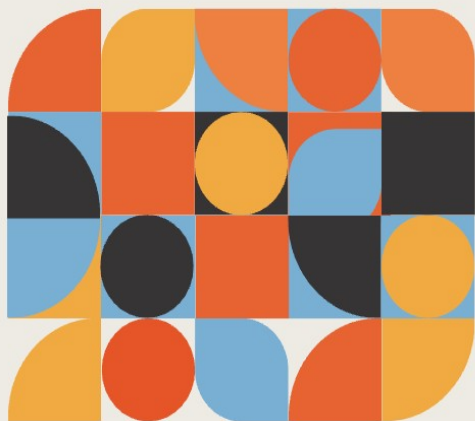
Vale destacar que essas influências refletem não apenas aspectos estilísticos, mas também modos específicos de produção, consumo e exclusividade que caracterizam o mercado da moda em diferentes épocas, elementos esses que o vocabulário estrangeiro ajuda a evocar.

Para Oliveira e Queiroz (2013), a globalização, a evolução técnico-científica e a comunicação de massa em escala internacional são fatores que contribuem para a criação de novas palavras. Como resultado, toda língua está sujeita à incorporação de itens exógenos.

O uso galicismos e italianismos são fortemente influenciados por veículos de comunicação. Revistas, desfiles, consultores de imagem e estilistas recorrem a essas lexias para marcar um repertório de conhecimento e pertencimento ao universo da moda.

A revista *Vogue Brasil*, fonte da coleta deste estudo, é um exemplo dessa influência. Ao utilizar esses estrangeirismos, ela faz com que o leitor se insira nesse campo discursivo e passe a demonstrar familiaridade com seus códigos.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Embora o português disponha de recursos expressivos e de grande criatividade lexical, muitas vezes as palavras locais são preteridas em favor dos itens estrangeiros, mesmo quando há equivalentes. Por exemplo, a palavra “bijuteria” é o equivalente de *bijoux*, mas a forma francesa é frequentemente preferida por carregar um ar de sofisticação.

Por outro lado, o léxico da moda é, por sua natureza, um campo internacional, onde o trânsito de ideias, estilos e vocabulários é inevitável – e até desejável. As línguas se enriquecem mutuamente por meio do contato, e os empréstimos lexicais são manifestações legítimas desse intercâmbio.

De acordo com Catricalà:

O léxico da moda sempre foi caracterizado por alguns fenômenos específicos, intimamente ligados às necessidades próprias do setor. Em particular, é a constante busca por inovação e por elementos exóticos e extravagantes que, ao garantir a renovação ao menos parcial do guarda-roupa a cada temporada, se traduz, no âmbito linguístico, em uma clara preferência por formas neológicas, um amplo uso de estrangeirismos e o uso desinibido de combinações e integrações totalmente originais³ (CATRICALÀ, 2020, p. 159, tradução nossa).

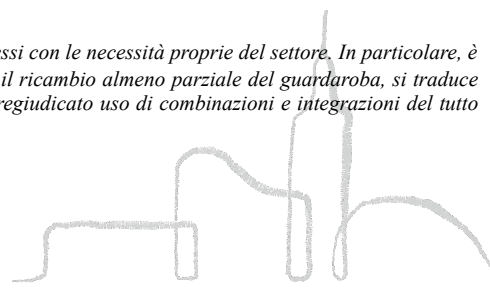
Nesse sentido, o uso de palavras francesas e italianas pode ser visto como sinal de abertura cultural e como reconhecimento da importância histórica desses países na constituição da moda como campo simbólico.

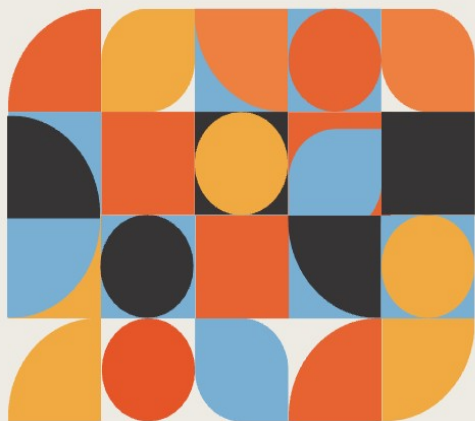
Os estrangeirismos carregam consigo todo um conjunto de referências culturais, valores estéticos e modos de produção. Usar *couture* em vez de “costura” significa, em muitos casos, evocar uma herança específica, um universo de significados que remete à tradição e à excelência dessas culturas.

Contudo, é preciso refletir sobre como esses vocábulos são integrados ao português. Alguns se mantêm com ortografia e pronúncia originais; a grande maioria passa por adaptações fonéticas; há ainda aqueles que se tornam híbridos, incorporando sufixos e formas gramaticais da língua portuguesa brasileira.

Essa apropriação criativa revela a vitalidade da nossa língua e sua capacidade de integrar itens estrangeiros ao seu sistema, sem necessariamente perder sua identidade. Ao mesmo tempo, ela evidencia que o

³ No original: “Il lessico della moda è da sempre caratterizzato da alcuni specifici fenomeni strettamente connessi con le necessità proprie del settore. In particolare, è la costante ricerca d'innovazione e di elementi esotici e stravaganti che, garantendo ad ogni singola stagione il ricambio almeno parziale del guardaroba, si traduce nell'ambito linguistico in una netta predilezione per le forme neologiche, un largo uso di forestierismi e lo spregiudicato uso di combinazioni e integrazioni del tutto originali” (CATRICALÀ, 2020, p. 159).





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

léxico da moda é um campo de disputas simbólicas, em que as unidades lexicais não são escolhidas apenas por sua função descritiva, mas por aquilo que representam em termos de *status*, pertencimento e distinção social.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo analisar a presença de estrangeirismos, com ênfase nos italianismos e galicismos, no vocabulário da moda veiculado na revista *Vogue Brasil* nos anos de 2021 e 2022. A escolha desses dois idiomas se justifica pela relevância histórica da França e da Itália como centros tradicionais da moda ocidental, influenciando não apenas o vestuário, mas também a linguagem e os discursos ligados ao estilo e ao consumo.

Pretendemos, a partir dessa análise, compreender de que forma essas influências linguísticas se manifestam nos textos da revista, como se articulam aos contextos discursivos e que tipos de sentidos culturais e simbólicos carregam. Além disso, buscamos investigar se tais vocábulos mantêm suas formas originais ou passam por processos de adaptação ao português.

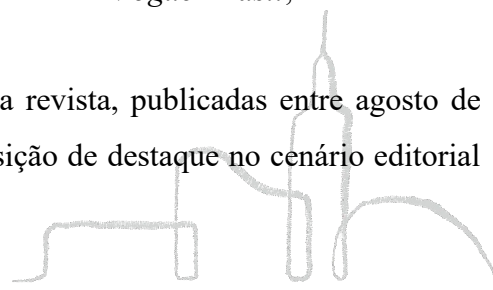
Outro objetivo é refletir sobre o papel dessas lexias como marcadores de prestígio, pertencimento e sofisticação dentro do campo da moda, explorando a hipótese de que o uso de palavras estrangeiras não responde apenas a uma carência lexical. Dessa forma, a pesquisa pretende contribuir para a compreensão do léxico especializado da moda como um espaço de circulação de valores culturais e sociais.

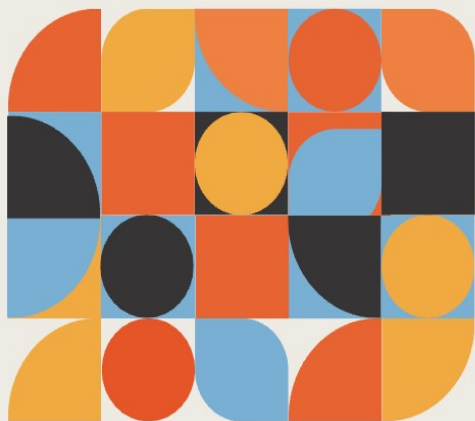
Metodologia e Abordagem da pesquisa

Esta pesquisa possui um caráter voltado para a análise linguística e discursiva de estrangeirismos — especialmente galicismos e italianismos — no vocabulário da moda contemporânea.

Trata-se de uma abordagem qualitativa, focada na descrição detalhada e interpretação dos dados linguísticos extraídos do *corpus* selecionado. Por meio da análise lexical e contextual, buscamos compreender as funções comunicativas e simbólicas dos estrangeirismos nos textos da revista *Vogue Brasil*, bem como os sentidos culturais que essas escolhas lexicais revelam.

O *corpus* foi constituído a partir da seleção de edições *on-line* da revista, publicadas entre agosto de 2021 e dezembro de 2022. A escolha do periódico justifica-se por sua posição de destaque no cenário editorial





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

da moda nacional, funcionando como veículo de disseminação de tendências, comportamentos e vocabulário especializado. Sua tradição enquanto referência de prestígio e sua proximidade com os circuitos internacionais tornam a *Vogue Brasil* um espaço privilegiado para o estudo da linguagem da moda e de suas relações com a incorporação de itens lexicais estrangeiros.

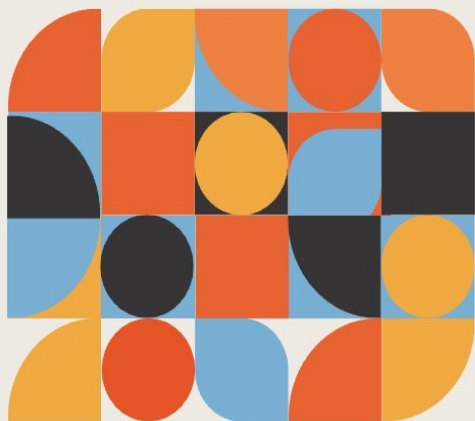
A revista apresenta quatro seções editoriais principais, entre as quais foram selecionadas duas para compor o corpus deste estudo: *inVogue* e *Feature e Moda*. A primeira, como o próprio título sugere, concentra-se em textos voltados para tendências atuais, abordando o que está “em voga” no momento. Já a segunda seção, *Feature e Moda*, caracteriza-se pela abordagem mais ampla e interdisciplinar, com matérias que relacionam moda a temas como artes visuais, música, cinema, política, comportamento e cultura pop. A seleção dessas duas seções visa ampliar o alcance da análise, permitindo a observação dos estrangeirismos além do campo técnico da moda, com áreas adjacentes que dialogam com o universo da revista e com os discursos de estilo, identidade e consumo.

A coleta dos dados foi feita manualmente nas edições digitais disponíveis no site oficial da *Vogue Brasil* (<https://vogue.globo.com/>). Foram analisadas 16 edições no total e o levantamento seguiu as seguintes etapas metodológicas: 1. Seleção dos textos publicados entre 2021 e 2022; 2. Análise dos textos para separação dos itens lexicais estrangeiros; 3. Classificação das lexias por origem (francesa ou italiana); 4. Listagem e análise lexical dos itens encontrados; 5. Resultados.

A tabela abaixo apresenta as lexias encontradas nos textos, acompanhadas de seus respectivos significados/traduições, bem como o mês, ano e página em que o estrangeirismo foi identificado.

Tabela 1

LEXIA	SIGNIFICADO / TRADUÇÃO	MÊS	ANO	PÁG.
<i>allure</i>	charme, atração	05	2022	158
<i>avant garde</i>	vanguarda	10	2022	58
<i>avant la lettre</i>	expressão artística (“antes da carta”)	09	2022	91
<i>bon chic, bon genre</i>	elegante, de bom gosto	11	2022	46
<i>buona onda</i>	boa onda	08	2021	32



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

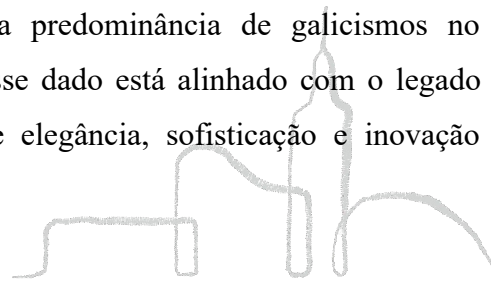
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

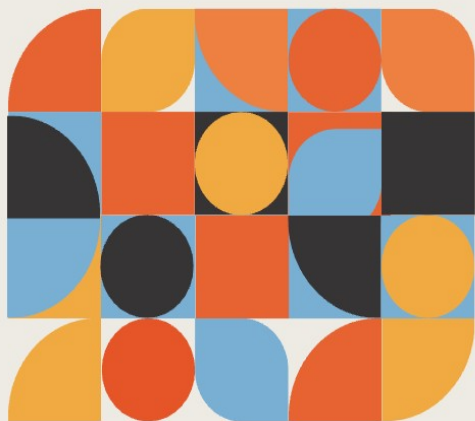
<i>couturier</i>	estilista, criador de moda	02	2022	42
<i>couture</i>	costura de alta qualidade	11	2021	164
<i>dolce vita</i>	estilo de vida prazeroso	06	2022	54
<i>en ville</i>	na cidade	03	2022	76
<i>entrée</i>	entrada, prato principal	05	2022	77
<i>glitterati</i>	pessoas famosas do mundo das festas	05	2022	158
<i>gran finale</i>	grande final	09	2021	90
<i>haute couture</i>	alta costura	08	2022	138
<i>hôtel particulier</i>	mansão	03	2022	69
<i>intrecciato</i>	tecido entrelaçado	11	2022	48
<i>liberté</i>	liberdade	05	2022	158
<i>minaudières</i>	bolsas pequenas e elegantes	10	2021	63
<i>mise-en-scène</i>	encenação, montagem	03	2022	69
<i>nouvelle couture</i>	nova costura	08	2021	57
<i>paparazzi</i>	fotógrafos de celebridades	10	2022	55
<i>pret-à-porter</i>	pronto para vestir	03	2022	77
<i>rentrée</i>	retorno (às aulas, trabalho)	10	2021	68
<i>savoir-faire</i>	saber fazer, competência	04	2022	39
<i>soirées</i>	festas noturnas	03	2022	69
<i>toile de jouy</i>	tipo de estampa floral	09	2022	67
<i>très chic</i>	muito elegante	08	2022	54
<i>trompe-l'oeil</i>	ilusão de ótica	10	2021	45

Elaborado pelos autores

Resultados

Como resultado da análise do corpus, constatamos uma clara predominância de galicismos no vocabulário da moda utilizado pela *Vogue Brasil* entre 2021 e 2022. Esse dado está alinhado com o legado histórico da moda francesa como principal referência internacional de elegância, sofisticação e inovação





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

estética. O número de galicismos identificados superou, em proporção considerável, os italianismos, embora esses também se destaquem por seu apelo estilístico, cultural e simbólico.

Entre os galicismos mais recorrentes, destacam-se lexias como *couture*, *haute couture*, *pret-à-porter* e *savoir-faire*. Essas lexias aparecem majoritariamente sem tradução para o português e, em muitos casos, sem explicação adicional no corpo do texto. Isso sugere que a revista adota uma abordagem que pressupõe um público leitor especializado ou, ao menos, familiarizado com os códigos da moda.

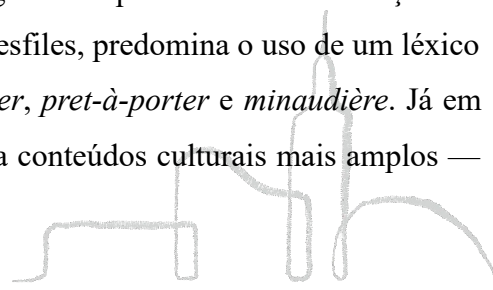
Já os italianismos, embora em menor número, revelam forte carga simbólica. Lexias como *dolce vita*, *gran finale* e *paparazzi* evocam uma estética ligada à cultura italiana.

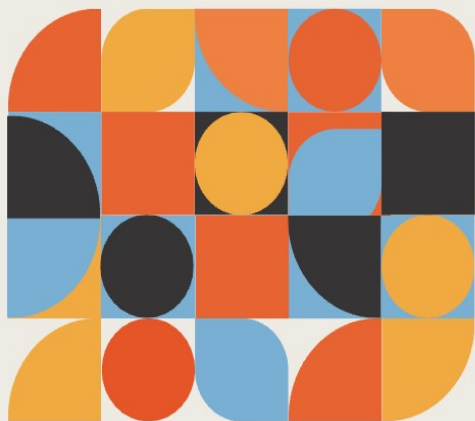
A análise permitiu observar que os estrangeirismos aparecem em diferentes contextos e cumprem funções variadas nos textos. Em alguns casos, nomeiam diretamente elementos do vestuário ou de coleções específicas (como *couture* ou *intrecciato*); em outros, carregam significados mais amplos, funcionando como metáforas culturais ou recursos estilísticos (como *allure*, que remete a um charme ou elegância indefinível, ou *dolce vita*, que evoca um estilo de vida prazeroso e luxuoso). Também foi possível identificar o uso de expressões completas, como *bon chic*, *bon genre* ou *avant la letter*, que introduzem nuances culturais e conceituais ao discurso da moda, ampliando suas possibilidades interpretativas.

Além disso, nota-se que essas unidades lexicais colaboram para a construção de uma narrativa aspiracional, que conecta o leitor a universos de prestígio e exclusividade.

Outro aspecto relevante diz respeito à não tradução dos itens lexicais e à integração parcial ao sistema linguístico do português. Muitos dos estrangeirismos mantêm grafia, acentuação e até mesmo sintaxe da língua de origem. Raramente ocorrem adaptações fonéticas ou morfológicas, o que reforça seu caráter elitizado e simbólico. Há, entretanto, casos em que essas lexias já circulam de forma mais integrada ao português, como ocorre com *paparazzi* — que, embora de origem italiana, já se encontra dicionarizado e amplamente utilizado em contextos fora do vocabulário da moda.

Também foram observadas diferenças quanto ao tipo de estrangeirismo presente em cada seção da revista. Na seção “inVogue”, mais voltada às tendências e à cobertura de desfiles, predomina o uso de um léxico mais técnico e diretamente associados à indústria da moda, como *couturier*, *pret-à-porter* e *minaudière*. Já em “Feature e Moda”, os estrangeirismos aparecem muitas vezes associados a conteúdos culturais mais amplos —





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

como cinema, música, arte e comportamento —, sendo usados como recurso estilístico para conferir refinamento ao texto e evocar referências culturais específicas.

Essa distribuição evidencia a multifuncionalidade dos empréstimos linguísticos, que se adaptam às necessidades discursivas de diferentes gêneros textuais dentro da revista.

Esses dados confirmam que o léxico da moda, conforme veiculado pela *Vogue Brasil*, é altamente internacionalizado, funcionando como veículo de prestígio cultural, sofisticação estética e identidade de marca. O uso recorrente de galicismos e italianismos no discurso da moda confirma a hipótese de que a adoção dessas expressões não ocorre apenas por lacunas lexicais, mas por estratégias discursivas e simbólicas de valorização.

Por fim, os resultados revelam que a linguagem da moda — ao apropriar-se de lexias estrangeiras sem tradução — atua na construção de um discurso de pertencimento elitizado, onde o domínio desses códigos linguísticos representa familiaridade com o universo da moda e acesso a uma cultura globalizada, refinada e seletiva. A incorporação desses itens ao português, muitas vezes sem adaptações, confirma o papel da linguagem como elemento ativo na produção de sentidos e na construção de uma identidade discursiva híbrida e cosmopolita.

Essa dinâmica reflete tendências globais de circulação cultural, nas quais a língua é um recurso estratégico para afirmar diferenciação e exclusividade em contextos de consumo e expressão identitária.

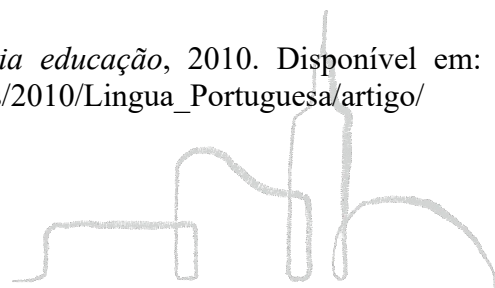
Referências

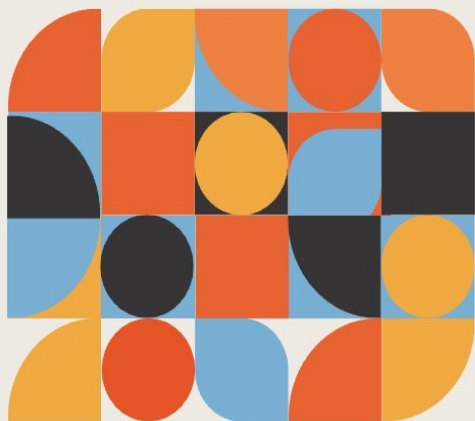
ALVES, Ieda Maria. *Neologismo: criação lexical*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2002 [1990].

CÂMARA, JR., J. M. *Dicionário de linguística e gramática*. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.[1. ed. 1973, **Dicionário de filologia e gramática referente à língua portuguesa**].

CATRICALA, M. Composti italiani “di moda”. *Lingue Culture Mediazioni – Languages Cultures Mediation (LCM Journal)*, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 159-186, feb. 2021. Disponível em: <<https://www.ledonline.it/index.php/LCM-Journal/article/view/2320>>. Acesso em: 18 mai. 2025.

FALCÃO, L. M. S; Estrangeirismos na Revista RG Vogue. *Dia a dia educação*, 2010. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Lingua_Portuguesa/artigo/estran_vogue.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2025





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

GUERREIRO, C. Mensagens de um sutiã. *Revista Língua Portuguesa*. São Paulo, ano 8, n. 83, p.28-33, set. 2012.

OLIVEIRA, A. C. de; QUEIROZ, R. C. R. de. O vocabulário da moda: Revista o Cruzeiro e Manchete de 1950. *Graduando*, Feira de Santana. v. 4, n. 6/7. p. 35-48, 2013.

Bibliografia web

<https://vogue.globo.com/>

